

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 78 a 80

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Perguntas de Introdução

VI - O que é o Aspecto Mente? Porque o Princípio Manásico é tão importante? Quem são os Manasaputras? (continuação)

Estes tópicos que vão da página 237 a 242, serão abordados nos estudos 78 a 80.

Estudo 078

VI - O que é o Aspecto Mente? Porque o Princípio Manásico é tão importante? Quem são os Manasaputras? (continuação)

2. Desenvolvimento Objetivo

Iremos estudar agora resumidamente o desenvolvimento objetivo, ou seja, o processo seguido na utilização das formas, para que a Mônada desperte e amplie seus poderes e qualidades, em espiral mais elevada (não esquecer nunca que estamos num novo Sistema Solar, uma nova encarnação do Logos Solar). Por formas, enfatizamos e deixamos bem claro que um Sistema Solar é uma forma gigantesca para o Logos Solar, assim como um esquema planetário é uma forma para o Logos Planetário e o corpo físico (como os demais) o é para o homem. Todos Eles utilizam-nas para expandir cada vez mais suas Mônadas, melhor dizendo, as Mônadas servem-se das formas para conseguirem seus objetivos, abandonando-as quando eles são alcançados.

Esse processo é sétuplo (ocorre em sete etapas) durante o período maior, tornando-se nônio (mais duas etapas) na fase de abstração ou obscurecimento, quando inicia-se o afastamento das formas e décuplo (mais uma e última etapa) na destruição das formas, por não serem mais necessárias e úteis.

Serão delineados os aspectos principais, sem descer a detalhes, que serão considerados ao longo dos estudos, dentro da programação do Mestre Tibetano.

Vejamos inicialmente o Macrocosmo, o Logos Solar, o Grande Homem Celestial.

- Seu corpo físico de expressão é constituído principalmente de:
- os sete planetas sagrados (os sete esquemas sagrados),
- entre esses sete dois sintetizadores, o que perfaz o total de nove, em termos de funções (a função de sintetizar),

- o sintetizador final, o Sol, totalizando dez em termos de funções.

O Logos Solar tem portanto dez centros.

Não consideramos aqui os planetas não sagrados, que exercem suas funções, não só quanto à própria evolução, mas também quanto à do Logos Solar.

Enfoquemos o Logos Planetário. Ele se expressa por meio de:

- as sete cadeias de um esquema,
- entre essas sete duas são sintetizadoras, totalizando nove, também em termos de funções,
- a sétima e última cadeia é a sintetizadora final, totalizando dez.

Portanto um Logos Planetário também possui dez centros.

Vejamos o homem, o microcosmo. Na fase humana evolui através de sete corpos:

- átomico,
- búdico,
- causal ou egoico,
- mental inferior,
- astral ou emocional,
- etérico e
- físico denso.

Dois corpos são sintetizadores: o causal e o físico, fazendo nove.

O homem possui o sintetizador final: o envoltório monádico, também chamado ovo monádico, o instrumento com que a Mônada se relaciona com a matéria monádica. Assim o homem perfaz também o dez. Embora o homem utilize sete corpos para evoluir na fase humana propriamente dita, todavia a Mônada, quem realmente evolui, abstrai e sintetiza tudo o que for conquistado nos mundo abaixo do monádico, em seu corpo monádico. Esse corpo só será plenamente ativado na sétima Iniciação planetária, que é a quinta solar e a primeira cósmica.

No corpo físico há sete centros, que correspondem aos sete corpos. Entre eles, dois são sintetizadores: o cardíaco e o laríngeo. O grande e final sintetizador é o coronário. Os centros estão situados no corpo etérico e daí influenciam o denso, que não é um princípio. O corpo físico é sintetizador, porque as qualidades da Mônada, via Ego e os corpos causal, mental e astral, devem se expressar por ele (em particular o cérebro físico).

O corpo causal, na realidade o Loto Egoico, é o depositário da essência de todas as experiências vividas nas encarnações físicas, como nas passagens pelos planos astral e mental, no intervalo entre encarnações.

O centro coronário corresponde ao corpo átomico e faz par com o básico, que é a expressão mais forte do corpo físico, sendo responsável pelo instinto de sobrevivência, ao mesmo tempo o corpo átomico reflete-se no físico. O centro cardíaco corresponde ao corpo búdico e faz par com o umbilical, que corresponde ao corpo astral, ao mesmo tempo o corpo búdico reflete-se no

astral. O centro laríngeo corresponde ao corpo mental e faz par com o sacro, responsável pela capacidade procriadora física.

Demonstramos que assim como é cima, é em baixo, no que toca às formas ou ao processo de evoluir, ocorrendo a mais exata analogia de funções, todavia com profundas diferenças na amplitude, intensidade, quantidade e complexidade de ações. Obviamente o espaço e o tempo, que surgem na manifestação, são sentidos de modos diferentes. Para o Logos Solar, como já vimos, uma vida física tem uma duração equivalente a trezentos e onze trilhões e quarenta bilhões de anos terrestres (311.040.000.000.000).

A sensação de espaço também é diferente. Ela existe para o homem e para o Logos Solar, mas o que para o homem é uma imensidão, para o Logos é apenas seu corpo e sua sensação de imensidão (o espaço onde o Logos atua e trabalha) soa ao homem como o infinito, uma vez que ele não é capaz de medi-lo, embora possa calculá-lo matematicamente.

Tudo isso refere-se apenas ao lado objetivo da manifestação, exteriorização e mecanismos de exercitar e experimentar, para a aquisição de poderes e qualidades.

No próximo estudo analisaremos o desenvolvimento subjetivo, a relação entre os corpos e as qualidades, em suas diversas etapas e fases. Trataremos da vida que se expressa pelas formas, de suma importância para todos, pois irá clarear a visão dos mundos chamados subjetivos e incrementar em muito a convicção e a certeza, pela lógica bem explícita.

Estudo 079

VI - O que é o Aspecto Mente? Porque o Princípio Manásico é tão importante? Quem são os Manasaputras? (continuação)

3. Desenvolvimento Subjetivo

Estudemos agora a programação do desenvolvimento subjetivo ou do lado psíquico, de forma comparativa, através da utilização dos diversos tipos de matéria (os chamados planos), pelos quais dá-se a manifestação, com o objetivo de ativação de poderes e qualidades.

Como era de se esperar, esse desenvolvimento também é sétuplo. Assim temos as seguintes etapas:

1. astral ou emocional: desejo, emoção, sentimento puro,
2. kama-manásica: desejo mesclado com a mente, na maioria dos casos o desejo dominando a mente,
3. manásico: mente inferior,
4. manásico superior: mente abstrata ou pura,
5. búdico: razão pura,
6. átmico: vontade pura (e não desejo), realização,
7. monádico: o conjunto, a síntese de: vontade, amor-sabedoria-razão pura e inteligência.

As qualidades inerentes a cada etapa são desenvolvidas com a ajuda da mente, mesmo quando ela é dominada pelo desejo, para a conquista do amor-sabedoria-razão pura o mais perfeito possível, que é a meta do atual Sistema Solar.

Isso é realizado pelo Logos Solar, o Macrocosmo, utilizando-se em particular dos sete Homens Celestiais, os Logoi (o plural da palavra Logos em grego é Logoi) Planetários sagrados, mas também dos Logoi não sagrados como o nosso e outras Entidades cósmicas que labutam e evoluem dentro dos esquemas e do Sistema. Assim como o homem vive principalmente através de seus sete chacras ou centros principais e secundários, mas também possui órgãos físicos de suprema importância, que exercem funções muito bem definidas dentro da economia do corpo físico, da mesma forma os Logoi têm em seus corpos cósmicos físicos outros órgãos importantíssimos, com suas funções também muito bem definidas. Analisemos melhor isso. No nosso estômago há enzimas que decompõem as moléculas dos alimentos, para que os nutrientes sejam absorvidos, sem o que o homem não sobreviveria. No corpo de um Logos há órgãos com funções de suma importância para a sua sobrevivência, sendo essas funções muitíssimo complexas, totalmente diferentes das funções das enzimas do corpo físico do homem. Quando olhamos para o céu, vemos de dia o Sol e possivelmente a Lua e de noite as estrelas, os planetas e também a Lua. Mas só vemos isso, devido à limitação de nossa visão física. Contudo se tivéssemos visão mais acurada, essa seria muitíssimo diferente, pois veríamos esses órgãos ocultos e seus modos de operação. Os Iniciados que já passaram pela quarta Iniciação adquirem os conhecimentos sobre esses assuntos, como também são treinados (aulas práticas) para ajudar nessas atividades, porque elas ocorrem na matéria búdica para cima. Mas em nível mais baixo, como na matéria etérica, veríamos também o desenrolar de funções do corpo do Logos. Não é sem razão que o Mestre Tibetano diz que o espaço é vivo.

No caso do Logos Planetário, Ele se desenvolve psiquicamente utilizando-se dos sete grupos de entes humanos, que formam seus centros psíquicos. Esses grupos, em seu próprio plano, desenvolvem a inteligência (manas), são essencialmente amor e podem estabelecer contacto objetivamente com as sete cadeias do esquema. Tais grupos são constituídos de Egos, no plano causal, onde cada grupo se encarrega de atividades em seu respectivo centro. Trabalham com matéria mental superior, dentro das limitações impostas pelo nível de evolução do Ego. É lógico que os Egos Iniciados (os que ainda não receberam a quarta Iniciação) já operam na matéria búdica e acima, conforme seu grau de evolução. O contacto objetivo com as sete cadeias requer uma explicação mais detalhada. As cadeias existem no espaço e no tempo, ou seja, elas existem no espaço através dos sete globos que as constituem e existem no tempo através das energias que geraram, mesmo após a desintegração dos sete globos (as energias da extinta cadeia lunar, anterior à atual, ainda persistem e influenciam a humanidade). O citado contacto objetivo é com essas energias. É contacto objetivo porque o Ego utiliza-se de seu corpo causal (o Loto Egoico), portanto objetivo e exterior a Ele, para estabelecer o contacto. Cabe ressaltar aqui que os Iniciados a partir da quarta Iniciação, a segunda solar, não possuem mais Ego, atuando objetivamente através da Tríade Superior e dos veículos do búdico para cima, sendo seu nível de trabalho nessas matérias.

No caso do homem vivendo unicamente em seus veículos inferiores, o desenvolvimento ocorre através de seus sete centros principais, o que constitui a chave da sua evolução psíquica. Também está desenvolvendo a inteligência, é essencialmente amor, mesmo com as distorções e é visto objetivamente por meio de qualquer de seus corpos inferiores.

Devemos enfatizar que o desenvolvimento psíquico, da Alma ou Ego, como também a evolução subjetiva, é o principal empreendimento do Logos Solar, dos Logoi Planetários e do homem. O amor inteligente ativo, a ser despertado e desenvolvido pela aplicação inteligente da mente,

que trará à atividade o amor latente, será o fruto do processo evolutivo no atual Sistema Solar. Como veem, a mente é importantíssima nesse processo e sem ela jamais o objetivo será alcançado. É por isso que aqueles que desdenham o uso da mente analítica e da busca do conhecimento, estão completamente equivocados e poderão cair na lista dos que serão expurgados no grande dia do juízo da quinta ronda, caso persistam nessa inércia mental, contentando-se em permanecer no sexto raio, da devoção sem mente. Serão expurgados porque não terão atingido a meta. Sabemos que o trabalho é lento para alguns, mas se não houver um início, jamais sairão desse estado de inércia. Ficar só na linha devocional é muitíssimo fácil, porque esse tipo de devoção está fortemente ligado à emoção e ao corpo astral, que é a linha de menor resistência da grande maioria da humanidade.

É por isso que o desenvolvimento psíquico ou subjetivo é dual, porque é mente-amor, como o é o desenvolvimento objetivo. A fusão mente-amor produz a consciência. Somente o Espírito ou a Mônada é uma unidade indivisível. O desenvolvimento da Mônada ou a obtenção dos frutos da evolução, somente será alcançado, quando a dupla evolução da forma e da psique se tenha consumado. Então os resultados da evolução serão colhidos pela Mônada, que reunirá em si as qualidades cultivadas durante o processo de manifestação. Esses resultados serão: perfeito amor e perfeita inteligência, expressando-se como amor-sabedoria-razão pura inteligente e ativo, ou seja, produzindo efeitos.

Podemos agora dar a resposta às perguntas: o que é o aspecto mente e porque é tão importante? A habilidade mental é na realidade a capacidade que o Logos tem de pensar, agir, construir e evoluir, para desenvolver a faculdade de amor ativo e atuante. Quando o Logos, que é inteligência ativa, tiver percorrido seu ciclo de vida (o Sistema Solar), será também amor-sabedoria-razão pura em plena manifestação e atuante em toda a natureza. Ele manifestará as duas qualidades, amor e inteligência, simultaneamente e em perfeita harmonia, em todos os recônditos do Sistema Solar, mesmo estando esse nessa época em obscurecimento material.

O mesmo pode ser afirmado com referência aos Logoi Planetários em suas esferas e ao homem em seu pequeno ciclo.

Aí está o motivo da suprema importância da mente ou manas. É o instrumento pelo qual a evolução é possível, a compreensão pode ser alcançada e é possível ser ativo, porque atividade sem inteligência somente destrói.

Vejamos essa pergunta sob o enfoque do Fogo:

OBJETIVAMENTE	SUBJETIVAMENTE	
1- o mar de fogo, o fogo do plano adi	nosso Deus é um fogo consumidor	Vontade energizante
2- akasha, o fogo do plano monádico	a Luz de Deus	aspecto forma
3- éter, o fogo do plano átmico	o calor da matéria	aspecto atividade
4- ar, o fogo do plano búdico	a iluminação pela intuição	
5- fogo, o fogo do plano mental	o fogo da mente, a atividade mental	
6- luz astral, o fogo do plano astral	o calor das emoções	

7- o mundo fenomênico físico	o tríplice fogo por fricção, por trás do mundo fenomênico.
------------------------------	--

ESPIRITUALMENTE

1. O mistério da eletricidade ou as leis que regulam a ação e o uso do fogo elétrico nos diversos planos
2. O mistério das sete constelações que formam o corpo de expressão do nosso Logos Cósmico
3. O mistério do UNO, o nosso Logos Cósmico, do qual nosso Logos Solar é o chacra cardíaco.

Aqui encerramos nosso estudo de hoje. Voltaremos a seguir quando trataremos dos Homens Celestiais, os Logoi Planetários e do homem, dentro da mesma ótica comparativa ou analógica, para mais clara compreensão do processo evolutivo. Mais uma vez enfatizamos a importância, que o Mestre Tibetano não se cansa de dar, do desenvolvimento e da aplicação da mente, em particular da sua capacidade analítica, para o florescimento da qualidade amor-sabedoria-razão pura. Para tal, é condição sem a qual não, adquirir conhecimento em diversas áreas, para através da conjugação desses conhecimentos perceberem-se os pontos em comum e assim ser despertada e desenvolvida a mente abstrata e, através dessa, a intuição. Com esse exercício contínuo, os sentidos dos corpos superiores serão estimulados, ocorrendo um belíssimo processo de realimentação (feedback) positiva: o exercício estimula os sentidos superiores, esses permitem que novas informações cheguem ao cérebro físico, clareando o entendimento, o que por sua vez realimenta o estímulo dos sentidos superiores, os quais novamente respondem para o cérebro físico. Assim o processo segue num ritmo crescente, acelerando em muito a evolução.

Estudo 080

VI - O que é o aspecto Mente? Porque o princípio manásico é tão importante? Quem são os Manasaputras? (continuação)

4 - Os Homens Celestiais e o Homem

Iremos agora responder à pergunta "Quem são os Manasaputras?" Com referência ao nosso Logos Planetário, serão dadas informações mais detalhadas, quando for tratado o assunto da chegada na Terra dos Senhores da Chama, provenientes do esquema de Vênus, em meados da terceira sub-raça da raça lemuriana, há 18 milhões de anos. Inicialmente assentaremos as bases para qualquer pensamento sobre o tema.

Os Divinos Manasaputras, com diversas denominações na Doutrina Secreta, podem ser definidos como os Filhos nascidos da mente de Brahma, o terceiro Aspecto, Inteligência Ativa, pois Eles vêm à atividade neste Sistema Solar sob a influência desse Aspecto, que é executado no plano Adi (a parte atômica do corpo físico cósmico do Logos Solar) por uma Entidade denominada terceiro Logos e que está numa posição acima dos Logoi Planetários.

Esses Divinos Manasaputras são os sete Logoi Planetários, os Senhores dos Raios, os sete Homens Celestiais. Eles desenvolveram o aspecto mente no Sistema Solar anterior, quando a

meta para aperfeiçoamento foi a Inteligência Ativa, a mente (Brahma na linguagem oriental). A ênfase foi dada à existência objetiva, material. Esse aperfeiçoamento foi conseguido. Atualmente o objetivo é desenvolver o segundo aspecto, Amor-Sabedoria-Razão Pura (Vishnu), sendo a soma total da existência atual. Os Logoi Planetários não sagrados, como o nosso, também são Divinos Manasaputras e exercem funções altamente relevantes no Sistema Solar. Brevemente, em sentido cósmico, Ele tornar-se-á sagrado.

As evoluções humana e dévica, em seus respectivos esquemas, constituem as células de seus corpos, assim como entes menores são as células dos corpos dos seres humanos, obviamente numa espiral bem inferior. Estudando-se profundamente as relações entre o homem e suas células, poderemos, utilizando os conceitos existentes nessas relações, captar muitas ideias sobre as relações entre os homens como células e os Logoi Planetários, nas funções de seus corpos físicos cósmicos. Muitos esclarecimentos e entendimentos advirão com esse estudo. É lógico que requer esforço e a busca de conhecimentos em várias áreas científicas, para o cruzamento de informações e a consecução de ideias novas.

Há um fato importantíssimo, que nunca deve ser esquecido. Assim como o homem é a Mônada fundamentalmente, a qual se expressa por meio de um corpo semipermanente, o Loto Egoico e o corpo causal (semipermanente, porque é desintegrado na quarta Iniciação) e de três outros corpos inferiores, o mental inferior e o astral (que são princípios) e o físico, do qual apenas o corpo etérico é princípio, não o sendo a parte densa, da mesma forma o Homem Celestial é fundamentalmente a Mônada, que se expressa por meio de um corpo semipermanente, o Loto Egoico e o corpo causal, no plano mental superior cósmico e de três corpos inferiores (cosmicamente falando), mental inferior (de matéria mental inferior cósmica), astral (de matéria astral cósmica), os quais constituem princípios. Ele possui também um corpo físico cósmico, o qual é formado de matéria etérica cósmica (os nossos planos monádico, átomico e búdico), de matéria mental superior, constituindo essas matérias princípios e de matéria mental inferior, astral e física, as quais não são princípios.

O homem energiza seu corpo denso com os três fogos (reação nervosa, emanção prânica e calor corpóreo), que permitem a utilização dos nutrientes da alimentação para a manutenção da vida física. Assim o homem utiliza esse instrumento, seu corpo denso, para suas atividades físicas, apenas isso, não o vendo como um princípio. De forma semelhante, o Homem Celestial energiza com seus fogos as matérias mental inferior, astral e física de seu corpo denso, mas também não as vê como princípios.

Somente quando o homem desenvolve a consciência egoica no plano causal é que ele toma conhecimento claro da sua relação com seu Logos Planetário, como célula de seu corpo. Isso é óbvio, porque o Logos é alheio aos planos inferiores ao causal.

Podemos explicar isso de outra forma. O corpo causal do homem, como célula do corpo físico do Homem Celestial, em sua totalidade, é a área mais densa pela qual o Homem Celestial se manifesta. Igualmente o corpo etérico do homem é o ponto mais denso no qual sua consciência se expressa. Esclareçamos um pouco essa atuação do corpo etérico do homem. A consciência do homem encarnado manifesta-se no cérebro físico, que é constituído de matéria densa. Mas atentemos para a atividade dos neurônios. Essa é elétrica, pela troca de íons para dentro e fora da membrana do axônio, sendo o íon o portador de carga elétrica, havendo uma modulação que porta a informação. No final do axônio está a vesícula sináptica, que libera os neurotransmissores, moléculas portadoras da informação para o outro neurônio. Essas moléculas transportam carga elétrica. Ora essa atividade elétrica se dá no corpo etérico, pois é o fogo chamado reação nervosa o responsável. Portanto a consciência está no corpo etérico,

utilizando-se da parte densa do cérebro apenas como suporte. No futuro o homem dispensará o corpo denso, quando poderá viver fisicamente apenas utilizando o corpo etérico.

Convém deixar bem claro que todas as Entidades em evolução têm seus planos e projetos para essa evolução e, conforme o ciclo, necessitam se expressar em determinadas matérias mais densas, com variação de níveis.

O homem, como já dissemos, é fundamentalmente Mônada, atuando no plano monádico. Seu principal ponto de enfoque atualmente é o mental, o quinto plano. Todavia procura obter pleno desenvolvimento consciente nos três planos inferiores: mental, astral e físico.

O Homem Celestial é fundamentalmente Mônada, atuando no plano monádico cósmico, portanto fora do Sistema Solar, como o homem como Mônada está fora dos três mundos de seu esforço. Seu principal ponto de enfoque físico em termos cósmicos está no segundo plano do sistema, o monádico (o mesmo do homem como Mônada), porém se esforça para desenvolver plenamente sua consciência física cósmica por meio das matérias dos planos das Tríades Superiores humanas, suas células, os planos átomico, búdico e causal. Sua consciência física cósmica nos planos mental, astral e físico, utilizando-se das Tríades Inferiores humanas, Ele a desenvolveu no Sistema Solar anterior.

O homem repete até a quinta Iniciação o esforço do Homem Celestial no Sistema anterior e assim conquistará o nível de consciência alcançado pelo Ele naquele Sistema. Esse processo de conquista está sempre ligado às Iniciações.

O Logos Solar, o Grande Homem Celestial, é fundamentalmente Mônada atuando no plano monádico cósmico, porém num subplano monádico mais elevado que o dos Logoi Planetários. Seu principal ponto de enfoque está no plano causal cósmico, mas procura se exercitar e evoluir por meio dos três planos cósmicos inferiores: mental inferior, astral e físico, à semelhança do homem. Para Ele os sete planos, desde o adi até o físico, constituem seu corpo físico-etérico, sendo os planos adi, monádico, átomico e búdico os quatro éteres e o causal, a parte mais refinada do denso. A relação é a mesma existente para o homem, quanto a seu corpo físico-etérico.

Portanto, com referência ao Grande Homem Celestial, podemos dizer que:

- Ele vitaliza seu corpo físico com os três fogos da matéria: elétrico, solar e por fricção, em nível cósmico.
- Anima-os.
- É plenamente consciente através dele.
- O etérico (adi, monádico, átomico e búdico) é seu princípio mais denso, atualmente.
- A parte densa de seu corpo não é um princípio, logo não é levada em conta. Essa parte densa é constituída pelas matérias mental inferior, astral e física. Donde se conclui que o plano búdico é o quarto éter cósmico.

Embora repetindo, vamos consolidar:

Sete Homens Celestiais, os Sagrados, formam os sete centros principais do corpo físico cósmico do Logos Solar. São esferas das quais saem os fogos que vitalizam e animam esse corpo, expressando cada Um a força que o caracteriza, segundo sua posição dentro do corpo.

Os seres humanos, como Egos, formam grupos no plano causal se estão conscientes nesse plano, sendo que conjuntos desses grupos constituem centros no corpo do Homem Celestial.

O Logos Solar, também repetindo para consolidar o conhecimento, forma um centro no corpo de uma Entidade Cósmico ainda maior, o Logos Cósmico, AQUELE DE QUEM NADA SE SABE.

Conseqüentemente os seres humanos, de qualquer esquema planetário, ocupam lugar em um dos quarenta e nove centros (observar que um centro pode ser formado de vários grupos egoicos, que atuam em diferentes partes ou pétalas do centro) dos sete Homens Celestiais.

Existe um relacionamento muito íntimo entre os sete Homens Celestiais sagrados e os sete Rishis da constelação de Ursa Maior, relacionamento esse que passa pelas sete Plêiades, o aglomerado estelar que se encontra no pescoço da constelação de Touro. Essa relação entre os sete Homens Celestiais sagrados e os sete Rishis da Ursa Maior tem a mesma distância energética que a existente entre a Mônada e o homem encarnado. Isso não quer dizer que os sete Rishis sejam as Mônadas dos Homens Celestiais, mas apenas dá uma ideia da distância energética.

Por meio dessas comparações, podemos vislumbrar como são esses grandes Seres Cósmicos e seu dia a dia cósmico. Como um dia seremos também Seres Cósmicos, não interessa de quantos eons necessitemos, esses conhecimentos que o Mestre Tibetano nos propicia incrementam em nós a vontade para acelerarmos a nossa evolução.

No próximo estudo entraremos na VII pergunta: Porque a evolução se desenvolve ciclicamente?